

A LEITURA: ONTEM, HOJE, AMANHÃ

PÉREZ - RIOJA, José A. **Panorámica histórica y actualidad de la lectura.** Madrid: Ediciones Piramide, S.A., 1986, 300p.

A coleção Biblioteca del Libro foi enriquecida, em 1986, com a publicação do livro de Pérez-Rioja o qual poderá ser de grande utilidade para quantos trabalhem com a leitura, a escrita e a comunicação impressa, como é o caso dos bibliotecários e cientistas da informação.

O livro é escrito em estilo agradável com moderada introdução de informações curiosas que motivam o prosseguimento em sua leitura. Além disso, ilustrações belas e cuidadosamente selecionadas o tornam mais rico.

Elas foram adequadamente inseridas em pontos estratégicos do texto oferecendo ao leitor momentos de deleite na pausa da leitura para exame das mesmas. A primeira delas é reprodução do clássico quadro de Maximino Peña denominado "El lector" (1940) e é quase uma homenagem ao leitor. A impressão de excelente qualidade torna ainda mais agradável a leitura.

A obra de Pérez-Rioja compreende quatro capítulos além de um prólogo no qual acertadamente lembra que "segundo Richaudeau demonstrou enquanto o ouvinte de rádio e o espectador de cinema e televisão percebem a mensagem sonora em um ritmo de 9.000 palavras por hora, um leitor médio lê 27.000 palavras neste mesmo tempo. Se este leitor, for capaz de usar a técnica de "leitura corrida" ou "em diagonal", seleciona o que mais lhe interessa (método não aplicável na informação oral) pode triplicar inclusive sua velocidade de leitura; e se for um leitor excepcional, chega a duplicá-la" (p.9). Evidentemente isto coloca a leitura e seu suporte (o texto) no centro de interesse de qualquer pessoa preocupada com a informação.

O primeiro capítulo é denominado "Introducción: panorama histórico de la lectura". Em pouco mais de uma centena de páginas o autor consegue apresentar uma vista panorâmica do mundo sem livros até o século atual, permitindo-se ainda tecer algumas considerações sobre a leitura no futuro, evidenciando, com dados de hoje, que "os livros não desaparecerão" (p. 129) a despeito do desenvolvimento tecnológico envolvendo suportes diferenciados, como é o caso do teletexto e do videotexto. Pelo contrário, assevera que

no futuro, estas novas tecnologias, de um prisma sociológico, acabarão por revolucionar a leitura e o próprio livro, embora isto implique também na "desacralización del libro", mediante novas estratégias envolvendo este meio de informação e seu uso.

O segundo capítulo não tem a mesma densidade do primeiro a nível de informação. Trata da utilidade e importância da leitura mas não há grandes reflexões de cunho psicológico, sociológico ou fisiológico que poderiam torná-lo mais rico. Talvez um contato mais íntimo com a bibliografia de outros países, notadamente dos EEUU onde o assunto é mais pesquisado que nos demais, pudesse servir de suporte para uma eventual revisão futura da obra, posto que, pelos seus méritos certamente merecerá outras reedições.

O terceiro capítulo padece das limitações do capítulo anterior. Está muito bem estruturado, tem informações úteis, relevantes, curiosas, mas teria maior força se fossem melhor assimilados dados de pesquisa na área da sociologia e da psicologia da leitura disponíveis na literatura sobre a matéria.

O capítulo final é uma retomada otimista sobre a permanência do livro a despeito dos abusos e exageros da informática e da robotização, a argumentação é clara, segura e adequadamente sustentada em dados de pesquisas envolvendo vários avanços tecnológicos e a produção e consumo de livros. Conclue retomando a clássica frase do romancista Flaubert: "Não leias como as crianças, para divertir-se, nem como os ambiciosos, para instruir-se. Leia para viver. Faça de sua alma uma atmosfera composta pela emancipação de todos os grandes espíritos" (p.291).

A relação entre as citações e menções com as obras consultadas nem sempre é clara, mas a bibliografia usada é pertinente e predominantemente composta por livros dos anos oitenta.

O autor ocupa uma posição de destaque nos meios relacionados ao livro, aos arquivos, à pesquisa na Espanha, tendo publicado cerca de 30 livros e muitos artigos científicos e de divulgação, além de ter dirigido as revistas Boletín e Celtiberia.

O texto aqui resenhado é um trabalho que pode ser útil em muitos cursos e para muitos pesquisadores.

GERALDINA PORTO WITTER
PUCCAMP